

# FUNDAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO - FUNSAT

Lei n. 3.885, de 18/09/2001.

## 1- MISSÃO

Promover geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, melhorando a distribuição de riquezas e contribuindo para a construção de uma sociedade desenvolvida e justa.

## 2 - VISÃO DE FUTURO

Tornar-se uma instituição feliz, confiável e com excelência na execução de suas ações, projetando Campo Grande nacionalmente na construção de políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

## 3 – DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A FUNSAT realiza as suas atividades buscando aumentar as oportunidades de trabalho, emprego e renda às pessoas. Para isso desenvolve programas de capacitação, intermediação de mão-de-obra e apoio às atividades empreendedores da população, através do Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário – CREDIGENTE.

### 3.1 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As ações de qualificação social e profissional desenvolvidas através do Departamento de Educação Profissional tiveram como foco de atuação:

- Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária;
- Qualificação de trabalhadores ocupados /auto-emprego;
- Qualificação de trabalhadores – inclusão social.

Dentro do primeiro foco as ações foram direcionadas para o atendimento às demandas do mercado de trabalho local, proporcionando a qualificação social e profissional

aos trabalhadores desocupados, atendendo as demandas reais das empresas/indústrias, bem como daquelas beneficiadas pelo Programa de Desenvolvimento Econômico e Social – PRODES, que se instalaram no Município e estão gerando novas oportunidades de trabalho.

No segundo foco a ação de qualificação foi voltada para atender as pessoas com iniciativas empreendedoras, visando à implementação e organização de pequenos negócios individuais ou coletivos, com vistas à geração de trabalho e renda. Também visou à ampliação de conhecimentos das pessoas empregadas, com objetivo de manutenção de empregos.

O terceiro foco destacou-se pela inclusão social de trabalhadores pertencentes a famílias de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, tendo como objetivos o primeiro emprego para jovens e a possibilidade de geração de renda às pessoas com poucas perspectivas de trabalho e emprego.

Portanto, a qualificação foi importante na estratégia de um modelo de desenvolvimento sustentável de Campo Grande, à medida que qualificou os trabalhadores (as) do Município para atender a demanda de emprego e trabalho, inclusive para ocupar novos postos de trabalho gerados pelas empresas que aqui se instalaram, conforme demonstrativo:

### **3.1.1 - AÇÃO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **3.1.1.1 - QUALIFICAÇÃO DISCRIMINADA POR AÇÕES**

<b>AÇÃO</b>	<b>TRABALHADOR ATENDIDO</b>
1- Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária	2.120
2- Qualificação de trabalhadores ocupados /auto-emprego	1.190
3- Qualificação de trabalhadores – inclusão social	1.362
<b>TOTAL</b>	<b>4.672</b>

#### **3.1.1.2 – QUALIFICAÇÃO DISCRIMINADA POR PROGRAMAS / PROJETOS**

<b>PROGRAMAS/PROJETOS</b>	<b>TRABALHADOR ATENDIDO</b>
Projeto Juventude Cidadã	400
Programa Campo Grande Digital	1.468

Projeto Liberdade Produtiva	82
Projeto Empreender	815
Projeto Começar de Novo	300
Projeto Mulheres em Ação	200
Projeto Turismo	100
Projeto Feirantes	75
Plano Territorial de Qualificação – Planteq	787
Escola de Fábrica	120
Preparação para o Mercado de Trabalho	325
<b>TOTAL</b>	<b>4.672</b>

### 3.1.1.3- PROJETO JUVENTUDE CIDADÃ

A Fundação Social do Trabalho – FUNSAT em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE qualificou profissionalmente 3 mil jovens do município através do programa Juventude Cidadã, oferecendo a cada um deles uma bolsa no valor de R\$ 600,00 ao longo do curso.

Cada jovem permaneceu no programa durante 6 meses. Neste período, os participantes tiveram a oportunidade de aprender uma profissão por meio de aulas teóricas e práticas, voltadas para as exigências do mercado local. O curso também oferece formação em cidadania e direitos humanos, além de estimular a elevação da escolaridade e a prestação serviços voluntários à comunidade. Os jovens que comprovaram frequência nas aulas e realizarem o serviço comunitário receberam auxílio financeiro no valor de R\$ 600,00 dividido em parcelas mensais.

O MTE investiu R\$ 4.100.000,00 na iniciativa, sendo R\$ 2,3 milhões nos cursos de capacitação e R\$ 1,8 milhão para o pagamento da bolsa-auxílio aos estudantes. Em contrapartida, a Prefeitura de Campo Grande direcionou R\$ 500 mil para o projeto.

O programa Juventude Cidadã é uma das ações de qualificação da Prefeitura de Campo Grande em parceria com o Governo Federal para jovens provenientes de famílias com renda *per capita* de até meio salário mínimo, com baixo nível de escolaridade e idade entre 16

e 24 anos. Além de oferecer a formação profissional, o programa teve como meta obrigatória à inserção de pelo menos 30% dos participantes que concluírem o curso no mercado de trabalho, o que foi realizado com êxito.

### PERFIL DOS JOVENS - JUVENTUDE CIDADÃ

ESCOLARIDADE	JOVENS	%
Alfabetização de Adultos	13	0,4%
Fundamental Incompleto	427	13,6%
Fundamental Completo	35	1,1%
Médio Incompleto	2.054	65,5%
Médio Completo	571	18,2%
Superior Incompleto	36	1,1%
Total	3.136	100,0%

SEXO	JOVENS	%
Feminino	2.061	65,7%
Masculino	1.075	34,3%
Total	3.136	100,0%

IDADE	JOVENS	%
16 Anos	5	0,2%
17 Anos	579	18,5%
18 Anos	839	26,8%
19 Anos	665	21,2%
20 Anos	379	12,1%
21 Anos	256	8,2%
22 Anos	157	5,0%
23 Anos	104	3,3%
24 Anos	151	4,8%
Total	3.136	100,0%

RAÇA	JOVENS	%
Amarela	30	1,0%
Branca	1.192	38,0%
Indígena	24	0,8%
Negra	288	9,2%
Parda	1.602	51,1%
total	3.136	100,0%

#### 3.1.1.4- PROGRAMA ESCOLA DE FÁBRICA

O Programa Escola de Fábrica é uma iniciativa do Governo Federal, executado através do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC em

convênio com a Prefeitura Municipal de Campo Grande e tem como um de seus objetivos incluir jovens de 16 a 24 anos no mercado de trabalho, através de cursos de iniciação profissional em unidades formadoras no próprio ambiente das empresas, gerando renda e inclusão social.

O Projeto Escola de Fábrica fornece ao jovem além do curso, gratuitamente, materiais didáticos, kit higiênico, instrumento de trabalho, lanche, uniforme, seguro e bolsa-auxílio mensal ao estudante no valor de R\$ 150,00, durante 06 meses de duração do curso.

A FUNSAT executou 06 turmas do Projeto em 2007, sendo: 03 turmas de 20 alunos para o curso de Iniciação Profissional em Costura Industrial; 02 turmas de 20 alunos para o curso de Iniciação Profissional em Operação de Máquinas Pesadas; 01 turma de 20 alunos para o curso de Iniciação Profissional em Industrialização de Alimentos.

## **3.2 - PROGRAMA MICROCRÉDITO PRODUTIVO E SOLIDÁRIO – CREDIGENTE**

O Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário – CREDIGENTE foi criado em junho de 2003 com o objetivo de aumentar as oportunidades de trabalho, emprego e renda dos trabalhadores que participaram das iniciativas comunitárias ou individuais, garantindo, assim, o acesso ao crédito à população até então excluída (inclusão social) e promovendo o desenvolvimento do Município de Campo Grande.

### **3.2.1 – LINHAS DO CREDIGENTE**

#### **3.2.1.1 - CREDIGENTE CONVENCIONAL**

Linha de Crédito destinada ao público em geral, prioritariamente aos egressos dos programas sociais do Município. Limite de crédito: a) Capital de Giro: R\$ 2.000,00; b) Investimento Fixo: R\$ 4.000,00; c) Misto (Investimento Fixo + Capital de Giro): R\$ 5.000,00.

#### **3.2.1.2 - CREDIGENTE INCUBADORA**

Linha de Crédito destinada aos empreendedores ativos nas Incubadoras da Prefeitura. Limite de crédito: a) Capital de Giro: R\$ 5.000,00; b) Investimento Fixo: R\$ 10.000,00; c) Misto (Investimento Fixo + Capital de Giro): R\$ 15.000,00.

### **3.2.1.3 - CREDIGENTE ESPECIAL**

Linha de Crédito destinada a pessoas físicas do setor informal da economia, com empreendimentos no Centro Comercial Popular, Feira Central e Mototaxistas. Limite de crédito: R\$ 5.000,00.

### **3.2.1.4 - CREDIGENTE MORENA EMPREENDEDORA**

Linha de Crédito destinada a mulheres atendidas pela Coordenadoria de Políticas para Mulheres. Limite de crédito: R\$ 2.500,00.

### **3.2.1.5 - CREDIGENTE AVAL SOLIDÁRIO**

Linha de Crédito destinada a grupos de produção do setor informal da economia. Limites de crédito: a) Capital de Giro: R\$4.000,00; b) Investimento Fixo: R\$ 8.000,00; c) Misto (Investimento Fixo + Capital de Giro): R\$ 10.000,00.

### **3.2.1.6 - CREDIGENTE SOLIDÁRIO**

Linha de Crédito destinada a pessoas físicas com atividade produtiva, com renda familiar de até dois salários mínimos, preferencialmente as inseridas em programas sociais. Limites de crédito: a) Capital de Giro: R\$ 500,00; b) Investimento Fixo: R\$ 1.000,00; c) Misto (Investimento Fixo + Capital de Giro): R\$ 1.000,00.

### **3.2.2 - AÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CRÉDITO**

Ações complementares ao crédito como a qualificação, o aconselhamento, a orientação técnica, tecnológica e de gestão, destinadas aos beneficiários do programa, constituindo-se numa poderosa ferramenta para garantir a sustentabilidade e a competitividade dos empreendimentos financiados.

<b>AÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CRÉDITO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Consultoria pós-crédito	219
Visita Técnica	261

<b>TOTAL</b>	<b>480</b>
--------------	------------

### 3.2.3 - EMPREENDEDORES FINANCIADOS

LINHA	QUANTIDADE / %		VALOR / %	
	CONVENCIONAL	139	57,5 %	R\$ 283.810,63
CAMELÓDROMO	50	20,7 %	R\$ 250.000,00	31,9 %
FEIRA CENTRAL	40	16,5 %	R\$ 200.000,00	25,5 %
MORENA EMPREENDEDORA	8	3,3 %	R\$ 15.874,50	2,0 %
MOTOTÁXI	3	1,2 %	R\$ 15.000,00	1,9 %
INCUBADORA	2	0,8 %	R\$ 18.395,11	2,4 %
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>100, 0 %</b>	<b>R\$ 783.080,24</b>	<b>100,0 %</b>

### 3.2.4 – INDICADORES

VARIÁVEIS	UNIDADE	INDICADOR
Atendimentos	Atendimento	5.093
Emprego Mantido	Unidade	491
Emprego Gerado	Unidade	56
Proporção de Emprego Gerado/Mantido	Unidade	A cada 1 emprego mantido, foi gerado 0,11 novo emprego direto
Média de empréstimo concedido por cliente (Linha Convencional)	R\$	2.041,80
Média de empréstimo concedido por cliente (todas as linhas)	R\$	3.235,87
Média de empréstimo concedido para geração de 1 novo emprego (Linha Convencional)	R\$	5.792,05
Média de empréstimo concedido para geração e manutenção de 1 emprego (Linha Convencional)	R\$	1.187,49
Valor Total liberado pelo programa CREDIGENTE	R\$	2.310.319,23
Valor Total da Carteira Ativa	R\$	779.585,87
Crescimento da Carteira (2006 para 2007)	%	14,8
Crescimento de Clientes Ativos (2006 para 2007)	%	(1,5)

### 3.2.5 - OUTROS

#### 3.2.5.1 - CREDIGENTE COMO OBJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

No ano de 2007 o CREDIGENTE foi objeto de estudo universitário em dois trabalhos de conclusão de curso de graduação, nas áreas de Administração e Economia, produzidas por acadêmicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

### **3.2.5.2 – REALIZAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO FEIRA DA GENTE**

A Feira da Gente é realizada em parceria com o SEBRAE-MS e é uma das ações que visa facilitar o acesso ao mercado, como forma de estimular os financiados do CREDIGENTE. O evento é realizado em local nobre que proporciona, além da comercialização direta, oportunidades de conquistas de novos clientes. Nesta edição foram realizadas sete feiras, que geraram um faturamento direto no valor de R\$ 38.855,50.

## **3.3- ECONOMIA SOLIDÁRIA**

### **3.3.1- NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Foi criado o Núcleo de Economia Solidária com o objetivo de promover o fortalecimento dessa economia, mediante políticas integradas, que possibilitem a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário.

O núcleo realiza suas ações articulada com a política nacional de economia solidária, estabelecida através dos Fóruns municipais, estaduais e federal, Rede Nacional de Gestores e Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES.

### **3.3.2– REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE CAMPO GRANDE**

Organização e realização de seminário de economia solidária, nos dias 17 e 18 de agosto de 2007, com palestra de representante da Secretaria Nacional de Economia Solidária, reunindo cerca de 200 participantes, entre representantes de entidades públicas e privadas, acadêmicos, gestores de empreendimentos, universidades e autoridades do poder local, com o objetivo de estimular o debate e a busca de alternativas para o setor.

## **3.3 - INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

A Agência Municipal de Emprego vem trabalhando de forma intensa na divulgação de suas atividades nos diversos meios de comunicação, objetivando atingir o maior número de pessoas que buscam lugar no mercado de trabalho, bem como aos empresários/empregadores que disponibilizam suas vagas. Também temos trabalhado no processo de recrutamento e seleção de candidatos para atender as grandes e médias empresas que estão inscritas no PRODES.

Ampliou os serviços para melhor atender os candidatos inscritos na Agência Municipal de Emprego, oferecendo o atendimento de orientação para o trabalho, serviço de apoio psicológico, setor de autônomos e domésticos, emissão de CTPS, elaboração de currículo, central de concursos (quadro mural) e informações trabalhistas.

### 3.3.1 - RESULTADOS DA INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Realização de novas inscrições	24.760
Captação de vagas	6.499
Colocação do Trabalhador	2.398
Atendimento ao Trabalhador Autônomo	1.822
Apoio e Orientação Psicológica do Trabalhador	9.494
Atendimento ao Trabalhador Desempregado/Empregado	53.323
Emissão de Carteira de Trabalho	1.026
Habilitação Seguro-Desemprego	589
Frente Emergencial SESOP	448

### 3.3.2 - INDICADORES DE INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

VARIÁVEIS			
INSCRITOS	VAGAS	ENCAMINHADOS	COLOCADOS
24.760	6.499	18.682	2.398

INDICADORES					
E/I	C/I	V/I	E/V	C/V	C/E
75,5%	9,7%	26,2%	2,9	36,9%	12,8%

E/I = Encaminhados/Inscritos  
C/I = Colocados / Inscritos

E/V = Encaminhados/Vagas  
C/V = Colocados/Vagas

V/I = Vagas/Inscritos

C/E = Colocados/Encaminhados

### **3.3.3 – OUTROS**

#### **3.3.3.1– INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DAS AÇÕES DE EMPREGO**

Foi instalado um novo sistema para gestão da intermediação de mão-de-obra, trata-se do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), que conecta junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, informações sobre vagas e trabalhadores cadastrados. Este sistema facilita a pesquisa sobre vagas e currículos de trabalhadores cadastrados com maior eficácia. Foram qualificados através de treinamento do Ministério do Trabalho e Emprego todos os funcionários do Departamento de Intermediação de Mão-de-obra.

#### **3.3.3.2– PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES COMUNITÁRIAS**

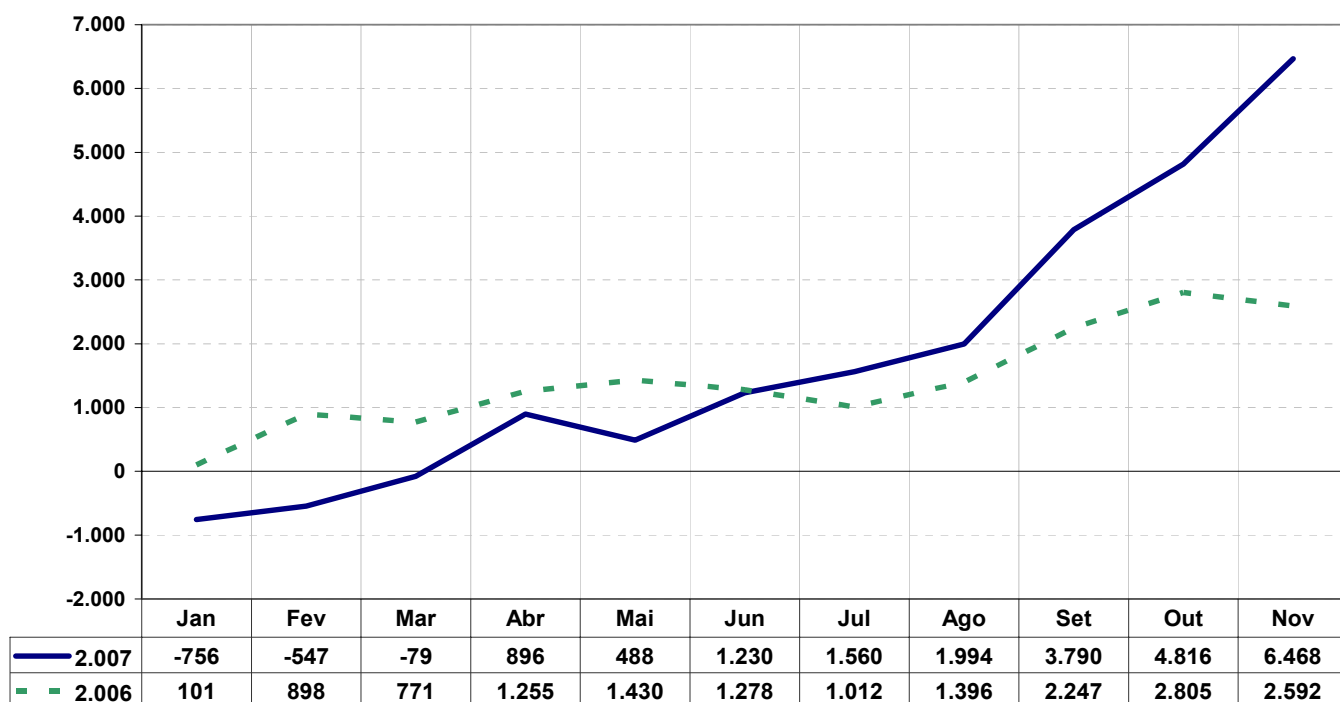
A FUNSAT promoveu ações comunitárias para a emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a orientação ao trabalhador, em conjunto com secretarias da Prefeitura Municipal de Campo Grande, Câmara Municipal de Campo Grande, sindicatos, comunidades rurais, Conselho Municipal dos Direitos Indígenas e associações de moradores e comunitárias.

#### **3.3.3.3– REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO**

Realizamos pesquisas mensais sobre o Emprego Formal em Campo Grande, acompanhando o Crescimento/Decrescimento dos setores da economia formal. Os dados são coletados junto ao CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego e analisados através de profissionais da área.

Pelas informações coletadas, observa-se no Gráfico 1, que Campo Grande iniciou o ano de 2.007 com saldo negativo no estoque de empregos, recuperando-se em março e iniciando a partir de maio um crescimento contínuo e vigoroso.

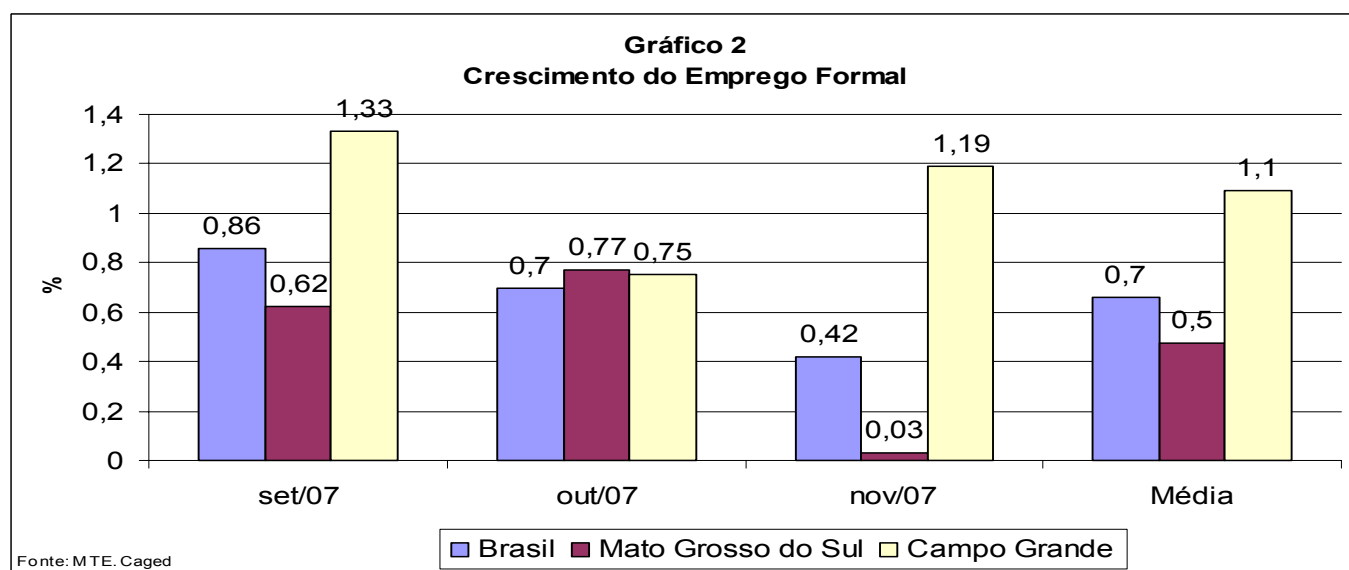
**GRÁFICO 1**  
Evolução do saldo acumulado - 2006 e 2007



Fonte: MTE. Caged.

O gráfico 2 demonstra o crescimento do emprego formal (carteira assinada) nos meses de setembro a novembro de 2007, no Brasil, Mato Grosso do Sul e Campo Grande.

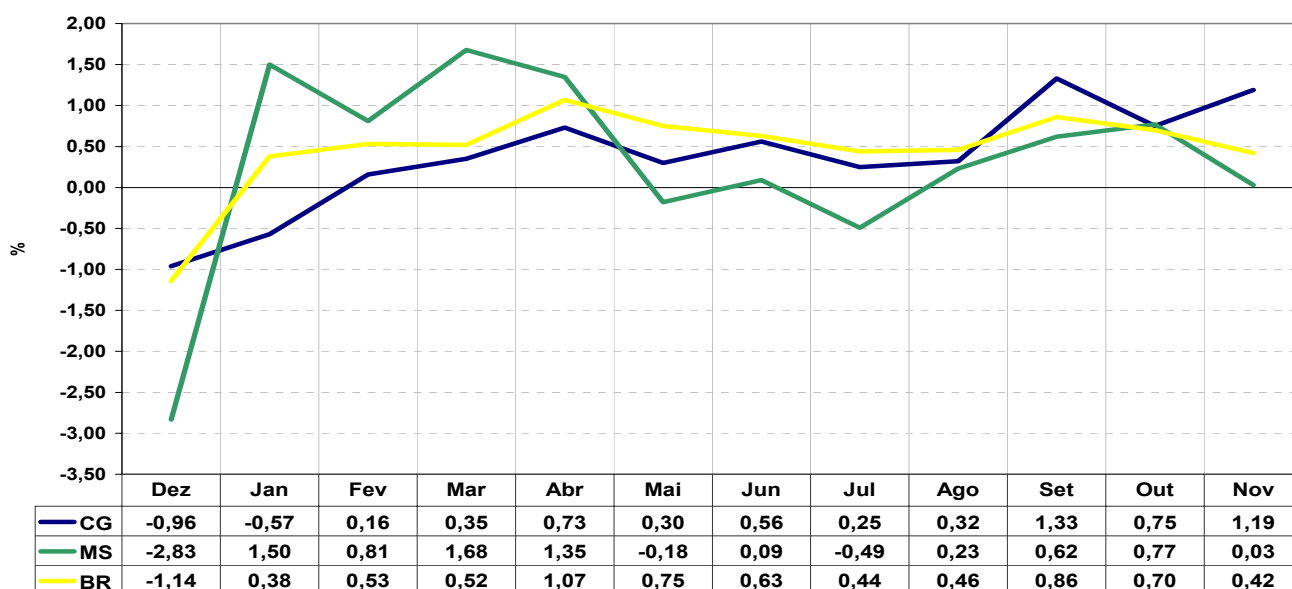
Campo Grande se destaca por sua média destes 3 meses superar a média de crescimento do estado em 120% e a média nacional em 57%.



Em dezembro de 2.006, houve uma queda do emprego formal em todo o Brasil, um ajuste esperado de vagas temporárias de fim de ano e outras demissões. No estado de Mato Grosso do Sul, a queda foi pouco mais intensa em virtude do ajuste promovido pelo governo estadual, que teve impactos também em Campo Grande.

O crescimento do emprego formal no Brasil e em Campo Grande apresenta uma simetria e uniformidade até o mês de agosto, quando a partir de setembro Campo Grande passa a ter um período de crescimento vigoroso.

**GRÁFICO 3**  
Evolução do saldo acumulado Dez/06 a Nov/07



- Fonte: MTE. Caged.

## ACOMPANHAMENTO DO PPA 2007 – FUNSAT

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META PPA	REALIZADA	DIFERENÇA
Programa de Geração de Emprego e Renda					
Operacionalização e manutenção das Unidades Administrativas da Secretaria	Unidade Operacionalizada	%	100	100	0
Apoio ao associativismo e o cooperativismo, através da orientação, capacitação, legalização e financiamento	Apoio ao Empreendedor	Unidade	12	03	-9 (*1)
Programa de estímulo e estratégia de acesso ao mercado para microempreendedores, através de feiras e exposições	Evento Realizado / Participado	Unidade	15	09	- 6 (*2)
Segurança e saúde do trabalhador					
Campanhas educativas nas áreas de segurança e saúde do trabalhador	Campanha Implementada	Trabalhador Atendido	1.000	0	- 1.000 (*3)
Orientação e apoio a constituição de CIPAS – Comissões Internas de Prevenção aos Acidentes	CIPA	Trabalhador Atendido	30	0	- 30 (*3)
Elaboração de laudos técnicos e periciais e estudos afins sobre as condições de segurança e saúde do trabalhador em seu ambiente de trabalho	Laudos/Perícia Elaborado	Unidade	50	0	- 50 (*3)
Estudos e pesquisas sobre o mercado de trabalho					
Pesquisa sobre oferta de empregos e perfil das vagas no Município de Campo Grande	Pesquisa Realizada	Unidade	1	0	- 1 (*4)
Pesquisa sobre o perfil de categorias de trabalhadores	Pesquisa Realizada	Unidade	5	0	- 5 (*4)
Estudo sobre indicadores de Economia de Mercado de Trabalho no Município de Campo Grande	Estudo Realizado	Unidade	10	2	- 8 (*4)
Implantação e implementação do Observatório de Trabalho, para a produção de estudos	Observatório Implantado	Unidade	1	0	- 1 (*5)

e pesquisas do trabalho					
Intermediação de Mão-de-Obra					
Realização de novas inscrições	Inscrição de trabalhador	Trabalhador	18.600	24.760	6.160
Captação de vagas	Vagas captadas	Unidade	2.940	6.499	3.559
Colocação do trabalhador	Colocação de trabalhador	Trabalhador	1.464	2.398	934
Atendimento ao Trabalhador Autônomo	Atendimento	Trabalhador	2.500	1.822	- 678 (*6)
Apoio e orientação psicológica	Atendimento	Trabalhador	9.000	9.494	494
Atendimento ao Trabalhador desempregado/empregado	Atendimento	Trabalhador	45.000	53.323	8.323
Emissão de Carteira de Trabalho	Carteira Emitida	Unidade	750	1.039	289
Habilitação Seguro-Desemprego	Seguro Desemprego Habilitado	Unidade	2.520	589	- 1.931(*7)
Educação Profissional					
Qualificação de Trabalhadores do Sistema Público de Emprego e Economia Solidária	Trabalhador Qualificado	Trabalhador	5.000	2.120	- 2.880 (*8)
Qualificação de trabalhadores ocupados / autoemprego	Trabalhador Qualificado	Trabalhador	350	1.190	840
Qualificação de Trabalhadores – Inclusão Social	Trabalhador Qualificado	Trabalhador	3.000	1.362	1.638 (*8)
Programa de Microcrédito Produtivo e Solidário - CREDIGENTE					
Concessão de empréstimo, financiamento ou refinanciamento para microempreendimentos, formais ou informais, coletivos ou individuais	Empréstimo Concedido	Unidade	600	242	- 358 (*9)
Assistência ao crédito, através de visitas técnicas, consultoria pós-crédito, orientação e capacitação gerencial	Assistência Realizada	Unidade	1.200	480	- 720 (*10)
Aquisição de equipamentos de informática	Equipamento de informática	Unidade	4	0	- 4 (*11)

\* 1ª Alteração do PPA 2006 a 2009, Lei n. 4.397 de 18/07/06

Nota:

1 – A meta não foi realizada em função da criação do Núcleo de Economia Solidária ter ocorrido somente no segundo semestre de 2007.

2- A meta foi estabelecida baseada em um termo de cooperação entre a FUNSAT e o SEBRAE/MS, porém neste ano o convênio financiou somente a realização de sete feiras.

3 - Atividades não exercidas pela FUNSAT que seriam implantadas em 2007 e ficarão programadas para implementação no próximo período.

4 – Foi instituído o Núcleo de Pesquisa no segundo semestre de 2007, ficando restrito as suas atividades na organização e na preparação dos dados para o próximo exercício.

5- A ação será implantada em janeiro/2008.

6- Para adequação do convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego a atividade foi realizada através da ação “Atendimento ao Trabalhador desempregado/empregado”, cuja meta foi superada em 7.308 atendimentos.

7- Ação autorizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego somente em junho/2007.

8- A meta foi projetada com expectativa de celebração de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego para a qualificação de jovens para o primeiro emprego, cuja efetivação não ocorreu neste ano. Também devido as demandas apresentadas, parte das ações foram direcionadas para a qualificação de trabalhadores ocupados/autoemprego, cuja meta foi ultrapassada em 840 trabalhadores atendidos.

9- Neste ano – os bancos, as financeiras e até empresas fornecedoras - disponibilizaram fartos recursos para financiamentos diversos, sem a necessidade de comprovação da aplicação em atividades produtivas, o que reduziu consideravelmente a procura pelo Microcrédito produtivo e orientado.

10- A meta foi estabelecida em função do número de financiamentos efetuados. A meta de financiamentos não foi alcançada conforme justificado no item 9.

11- A ação será realizada em 2008.